

Vereadores reconhecem trabalho do Mensageiro da Caridade

A história, trajetória e atividades do Mensageiro da Caridade foram apresentadas no dia 06 de outubro, no Espaço da Tribuna Popular da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Atendendo convite da presidência do legislativo municipal, a exposição resgatou aspectos da origem da instituição, sua missão, propósitos e os grandes programas desenvolvidos ao longo dos 68 anos de existência de uma instituição que se vincula à própria evolução do sistema de proteção social da Capital Gaúcha.

Em sua manifestação, o diretor executivo da instituição, Luís Carlos Martini de Campos, falou sobre as ações de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social, a atenção aos diferentes públicos, a competência para atuar nas situações de emergências e na execução das políticas públicas de assistência social.

Campos destacou as ações de apoio aos atingidos pela enchente de 2024, que seguem até hoje. “Mobilizamos apoio de pessoas em todo país e até internacionalmente. Somente nas ações diretas, foram auxiliadas 198 mil pessoas pela Arquidiocese, com o repasse de alimentos e suprimentos básicos. Esse auxílio continuou após a enchente, com o retorno e a reconstrução dos espaços domésticos. Essa ação continua até hoje, pois muitas pessoas ainda estão adquirindo móveis e equipamentos domésticos repassados pelo Mensageiro da Caridade”.

O dirigente salientou que as ações da entidade vão além da enchente, prestando serviços e unindo a comunidade em ações de solidariedade há décadas. “O Mensageiro da Caridade não é apenas um projeto social, é uma fonte de bem

comum, integração de pessoas e solidariedade que promove o bem social da cidade de Porto Alegre e do mundo, durante a enchente e sempre”, destacou. Ele enumerou como grandes projetos o atendimento de crianças, adolescentes e idosos nos Centros Sociais, as ações de segurança alimentar que beneficiam mais de 6 mil famílias, o compromisso com a sustentabilidade ambiental e os programas de formação e qualificação de agentes sociais. “Somente neste ano, nosso programa de qualificação já beneficiou mais de 470 pessoas”.

Vereadores de diversas bancadas fizeram

manifestações de reconhecimento e apoio ao Mensageiro da Caridade. A vereadora Cláudia Araújo destacou a força das ações da entidade. “O trabalho que vocês fazem emancipam as pessoas e salvam vidas”. O vereador Jonas Reis afirmou que a cidade tem que agradecer a existência do Mensageiro da Caridade. “A cidade deveria repassar recursos financeiros para apoiar a ampliação das ações do Mensageiro da Caridade, porque eles atendem a quem mais necessita”. Todos os parlamentares receberam a revista anual de prestação de contas da entidade, que destaca as principais ações desenvolvidas pela instituição.



Bancadas enaltecem a atividade histórica da instituição

Editorial

NORMA DE VIDA

“As fronteiras só existem onde não há amor”. O lema do Congresso Internacional de Migração e Refúgio, cuja matéria está nesta edição, expressa que para a solidariedade e o cuidado da vida não existem fronteiras. Quem assume a missão batismal de se responsabilizar pelas outras pessoas não pode estabelecer fronteiras de cor, raça, religião, nacionalidade, etnia e condição social da pessoa.

Como escrevia o escritor chileno Pablo Neruda num de seus tantos e profundos poemas: “Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências”. A opção por ser hu-

manitário é uma escolha que cada pessoa pode fazer ou não. Mas, quando a opção está tomada, é irrefutável a missão do cuidado, não pode ser negada, sob o risco da infelicidade tomar conta do seu ser.

Esta edição do jornal Mensageiro da Caridade contém um desfile de muitas e significativas ações, numa demonstração que a missão de cuidar da vida continua forte e vigorosa nessa sexagenária instituição. O esforço para mobilizar bens e apoio para ajudar as pessoas é um imperativo quando o Estado não assume a sua responsabilidade constitucional de prover as condições

básicas para que cada ser humano se sinta digno.

Pode ser por convicção religiosa, filosófica ou humanitária, não importa a origem da orientação. O importante é que todo o ser humano não se omita diante da nobre missão de cuidar dos outros, assumir o outro como um eu, amar o outro como um sujeito único e filho de Deus. Como pregava o incansável líder religioso japonês Masaharu Taniguchi: “Não há satisfação maior do que aquela que sentimos quando proporcionamos alegria aos outros”. Que esta seja uma norma de vida.

Luís Carlos Campos

Diretor Executivo do Mensageiro da Caridade

Congresso defende migração como encontro e fraternidade

A Cáritas Brasileira realizou de 22 a 25 de setembro, em Foz de Iguaçu/PR, o Congresso Internacional de Migração e Refúgio, reunindo mais de 250 participantes para debater a situação de migrantes e refugiados. O evento teve como tema “Esperança em Movimento” e lema “As fronteiras só existem onde não há amor”. A escolha de Foz de Iguaçu se deu por ser um ponto estratégico da tríplice fronteira, um local com grande fluxo migratório e que permite observar desafios e oportunidades relacionados ao tema.

Os debates assinalaram que a migração é lugar de encontro, resistência e vida nova. O representante do Mensageiro da Caridade nos comitês municipal e estadual de migração, Elton Bozzetto, foi um dos palestrantes do congresso. Ele defendeu o compromisso da sociedade de exigir que os governos implementem políticas públicas concretas, sustentadas em legislação efetiva e com financiamento garantido, para assegurar direitos, proteção e dignidade às pessoas migrantes e refugiadas. “Além do acolhimento, da

proteção e da integração dos migrantes, temos a responsabilidade de contribuir na qualificação das competências dos migrantes, para que eles possam ser protagonistas da incidência política e da defesa de seus direitos, porque ele é um sujeito político ativo”.

O presidente da Cáritas Brasileira, Dom Mário Aparecido afirmou que cada brasileiro precisa estar aberto para acolher a riqueza que chega em cada migrante. “A interculturalidade é sinal de esperança, porque ela enriquece a convivência. Uma igreja em saída deve ser aberta, dinâmica, solidária e intercultural, para superar os muros, as fronteiras, a exclusão e a rejeição das pessoas em situação de mobilidade humana”.

A carta final do Congresso apresenta uma série de compromissos para os agentes da Cáritas em todo o Brasil. Ao mesmo tempo, “reivindicamos o direito de cada pessoa migrante e refugiada a viver com dignidade, a trabalhar, estudar, professar sua fé, expressar sua diversidade, sonhar e

construir futuro em terra nova. Exigimos dos governos leis justas, recursos garantidos e compromisso efetivo, e conclamamos a sociedade civil e as Igrejas a permanecerem vigilantes, criativas e solidárias. Que nenhuma fronteira seja lugar de morte e exclusão, mas espaço de encontro, justiça e fraternidade”.



Evento definiu ações para a Cáritas no Brasil

Curso qualifica gestores de projetos sociais

“Estamos contribuindo para qualificar o trabalho da rede socioassistencial e também da dimensão da caridade da nossa Arquidiocese, fortalecendo a humanização e promoção humana”. A afirmação é do diretor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos, ao avaliar a execução do Curso de Coordenadores de Projetos Sociais. A atividade foi realizada de 06 a 10 de outubro na sede do Mensageiro da Caridade.

A atividade gratuita qualificou vinte e três coordenadores de projetos para atuar na execução das políticas públicas e na gestão das instituições assistenciais. O advogado Marco Rippel afirmou que os gestores têm grande responsabilidade na condução das instituições e no cuidado do ordenamento jurídico-institucional, porque a execução de qualquer atividade exige a constituição legal e o registro formal nos órgãos reguladores para que a atividade possa ser executada com tranquilidade. “Nossa responsabilidade é

com a missão institucional e no atendimento adequado aos usuários de nossos serviços, por isso o coordenador tem uma função chave para que a promoção das pessoas possa ser alcançada, afinal, nossas instituições existem para cuidar das pessoas”.

O cursista de Gravataí, Cláudio Rodrigues, afirmou que esta formação auxilia muito na compreensão das diversas questões que implicam no desenvolvimento de projetos sociais, especialmente, na gestão das associações e entidades. “Estamos trabalhando em nossa paróquia para que a pastoral social esteja cada vez mais adequada à orientação da Arquidiocese. Com essa reorganização e as orientações aqui recebidas vamos qualificar a ação da caridade”. Ele destacou a importância das orientações para a captação de recursos junto aos governos municipal, estadual e federal, para desenvolver uma ação de emancipação das pessoas e preparação para o trabalho.



Formação destacou diversas atribuições dos coordenadores

Expediente



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3223 2555

Presidente

Pe. Flávio Canisio Steffen

Diretor Institucional

Dom Odair Miguel Gonsalves dos Santos

Assistente Eclesiástico

Pe. Rogério Luís Flores

Diretor Executivo

Luís Carlos Campos

Jornalista Responsável

Elton Bozzetto – RP 10.417

Diagramação

Owergoor Produções Ltda.

MENSAGEIRO DA
Cáritas

Órgão informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA
CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - RS



MENSAGEIRO DA
Cáritas

Programa de formação qualifica educadores sociais

Um grupo de mais quarenta educadores sociais está disponível para a execução dos serviços da rede socioassistencial. Eles foram qualificados gratuitamente no curso desenvolvido de 18 de agosto a 10 de setembro pelo Mensageiro da Caridade.

O grupo foi constituído por agentes sociais de diversas áreas, incluindo pessoas vinculadas a entidades de assistência social, universitários e futuros trabalhadores da área.

A abordagem temática destacou temas como a competência dos educadores sociais, raiz da violência e mediação de conflitos, metodologia do trabalho social, técnicas de abordagens com diferentes públicos, rede socioassistencial, equipamentos públicos, ética e mercado de trabalho e procedimentos de intervenção em realidades conflituosas. O promotor de justiça jubilado, Afonso Konzen, destacou a impor-

tância das abordagens humanizadas como estratégia de ajuda para superar as situações de violência e ameaça à dignidade das pessoas. “Precisamos ajudar a superar as realidades de afetamento humano, porque a violência é sempre expressão trágica de uma necessidade humana não satisfeita”.

Para a cursista Graziela Laroca, o curso proporcionou uma visão ampla e prática sobre o trabalho com crianças, adolescentes, idosos e pessoas em situação de rua em extrema vulnerabilidade. “As atividades e dinâmicas apresentadas ampliaram meus conhecimentos e habilidades, fortalecendo competências de escuta e acolhimento. Aprendi a importância da articulação com a rede socioassistencial e da promoção de vínculos afetivos seguros”. Ela destacou que os conteúdos teóricos e práticos se complementaram, permitindo compreender melhor a missão do educador social no desenvolvimento humano integral”.



Grupo vibrante participou da formação

tância das abordagens humanizadas como estratégia de ajuda para superar as situações de violência e ameaça à dignidade das pessoas. “Precisamos ajudar a superar as realidades de afetamento humano, porque a violência é sempre expressão trágica de uma necessidade humana não satisfeita”.

Encontro proporciona fortalecimento de propósitos de voluntários

Os voluntários que desenvolvem atividades no Centro Social Pe. Irineu Brand participaram de uma jornada de troca e experiências e vivências no dia 28 de agosto. A atividade teve o propósito de realizar uma aproximação e favorecer a expressão de sentimentos sobre as atividades desenvolvidas com o público atendido. O encontro contou com a presença do presidente da entidade, Pe. Flávio Steffen, numa tarde proveitosa e enriquecedora para voluntários.

O assistente social do Mensageiro da Caridade e responsável pelo Centro Social, Jonas Pertile, destacou que com trabalho voluntariado educativo, são fomentadas iniciativas e experiências transformadoras, nas quais o voluntário entra em contato com

distintas realidades, recebendo formação e acompanhamento específicos. “O voluntário é desafiado a se organizar, questionar sobre a origem das desigualdades sociais, entender, decodificar, criar, aprender com elas e efetivar alternativas diante dos contextos das periferias territoriais e existenciais, muitas vezes distintas do seu cotidiano”.

Ele acrescentou que esse processo também proporciona o desenvolvimento da consciência crítica sobre estar a serviço do outro e tem como objetivo criar ações solidárias com enfoque na educação para a cidadania e transformação social. “O espírito do voluntariado no Centro Social está na lógica de uma sociedade diferente, que se define como espa-

ço no qual se vive e constrói a Cultura da Solidariedade. Constituímos aqui um espaço vital, harmônico, de bem viver e de cuidado com a Casa Comum”.



Atividade fortaleceu o espírito de doação organizada

Defensora orienta sobre atitudes agressivas contra as mulheres

“Há cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher na Lei Maria da Penha: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial que são praticadas normalmente com base em alguns mitos, como por exemplo a frase: As mulheres

apanham porque gostam ou porque provocam”. A afirmação é da Defensora Pública e Dirigente do Núcleo de Defesa da Mulher, Paula Granetto. Ela foi a palestrante do Encontro de Formação Social, realizada pelo Mensageiro da Caridade, reunindo

lideranças de paróquias e entidades assistenciais.

Segundo a defensora, espancamento, constrangimento, humilhação, insultos, privação de bens, estupro, exploração íntima, acusação infundada e desvalorização, entre outras atitudes masculinas são alertas de uma

situação que em muitos casos termina em feminicídio. No Estado do Rio Grande do Sul, em 2024, 72 mulheres foram vítimas desse crime. A defensora salienta que a violência contra a mulher obedece a um ciclo que começa na irritação e na tensão por coisas insignificantes e evolui para a materialização de atitudes extremas.

Dra. Paula orientou as lideranças da caridade das paróquias para que prestem atenção e dialoguem com as mulheres assistidas pela ação social sobre os comportamentos dos homens. Uma das recomendações é que prestem atenção para o comportamento controlador e agressivo, as explosões de raiva, as tentativas de isolamento de familiares e das redes de apoio e para aquelas pessoas que tem histórico de violência. “Uma medida de atenção e uma atitude amorosa podem salvar vidas”.



Dra. Paula orientou sobre ações preventivas à violência

A solidariedade é contagiosa, contagie e se deixe contagiar!

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS



Mensageiro da Caridade é apresentado na Rádio Aliança

Os programas e projetos desenvolvidos pelo Mensageiro da Caridade foram apresentados no programa “Nossa Igreja em Missão”, apresentado pelo Pe. Gerson Schmidt. A entrevista destacou as ações assistenciais, o amplo trabalho de apoio às famílias nas enchentes de 2024 e a histórica presença da entidade nas ações de caridade junto às paróquias da Arquidiocese numa ação de parceria e mobilização de recursos para realizar o auxílio às famílias.

O diretor executivo, Luís Carlos Campos, destacou que o Mensageiro da Caridade é integrante da rede da Cáritas Brasileira e tem uma história de mobilização de recursos materiais para auxiliar as famílias em situação de vulnerabilidade social. Ele afirmou que além do apoio assistencial, o trabalho da entidade tem um forte apelo de sustentabilidade ambiental. “Na medida em que recebemos os bens, selecionamos e reformamos, não sendo

necessário retirar matéria prima do ambiente natural para produzir novos bens”.

Outro serviço importante realizado pela instituição é a qualificação profissional. Campos salientou a formação de agentes para a rede socio-assistencial com diversos cursos e a qualificação proporcionada, inclusive, com certificação emitida pelo MEC, cujo programa é executado em parceria com o Instituto Federal do Sul de Minas. Esse programa oferece formação de cuidadores de idosos, agentes de políticas públicas, informática básica e produção de alimentos doces e salgados.

Na perspectiva da superação da fome, o diretor destacou o importante programa de segurança alimentar executado em parceria com oiten-ta e duas paróquias que beneficia mais de seis mil famílias. São distribuídas todos os meses 48 toneladas de alimentos não perecíveis. “Essa é uma forma de contribuir na superação da fome e na ga-

rantia de dignidade para as famílias em situação e vulnerabilidade social”. Outra ação importante são os dois Centros Sociais mantidos pela entidade na Vila Maria da Conceição e na Vila Cruzeiro, que oferecem oficinas socioeducativas e serviço de convivência para crianças, adolescentes e idosos.



Diretor entrevistado pelo apresentador Pe. Gerson

Idosos participam de dia de confraternização

Um dia cheio de emoção e alegria. Assim foi o encontro dos grupos de convivência de idosos mantidos pelo Mensageiro da Caridade. A atividade foi realizada no dia 23 de outubro, no Salão Panorâmico da Igreja Santo Antônio do Partenon. Participaram 93 idosos dos grupos da Capela Menino Jesus da Paróquia Nossa Senhora da Glória, Centro Social Madre Madalena e Centro Social Pe. Irineu Brand. Também participaram da atividade as integrantes do grupo Raio de Sol da Paróquia Nossa Senhora do Trabalho

O dia de confraternização teve uma progra-

mação variada protagonizada pelos próprios participantes. Os idosos prepararam com esmero apresentações culturais, cantos e atrações artísticas. Os participantes foram recebidos por murais com fotos dos momentos vivenciados em grupo durante esse ano, destacando a interação e o fortalecimento de vínculos nos diferentes grupos. Após o almoço, houve tempo para brincadeiras, música e dança dando espaço para a expressão da motricidade e de movimentos arrojados, revelando uma forma espontânea e ativa.

A atividade contou com a presença do dire-

tor executivo do Mensageiro da Caridade, Luís Carlos Campos que destacou a importância do serviço de convivência para promover uma vida ativa, saudável e integrada dos idosos. Um dos momentos vibrantes do dia de convivência foi o sorteio de brindes. Na despedida todos os participantes receberam uma lembrança do encontro confeccionada por oficinas durante o ano. A programação foi organizada pelos assistentes sociais Jonas Pertile, Andressa Rech e Marta Bangel, pela psicopedagoga Lucianna Tortorelli e pelas educadoras Tânia Ramalho e Lilianna Severo.



Ambiente alegre recebeu idosos na confraternização



Apresentações mostram que idosos navegam nas artes

Auxílio alimentar ajuda população da Restinga

A Restinga é o bairro mais populoso de Porto Alegre, com cerca de 62.448 habitantes, de acordo com o Censo 2022. As condições socioeconômicas da maioria das pessoas que residem nesta região constituem um apelo à solidariedade. Os dados do Observatório das Metrópoles indicam que em 2021, a taxa de pobreza atingiu 17,8% da população do bairro na última década.

Com intuito de amenizar o sofrimento e a fome das famílias, o Mensageiro da Caridade realizou uma ação no bairro, no final do mês de agosto. Cento e cinquenta famílias da Paróquia Nossa Senhora Aparecida foram beneficiadas com a distribuição de alimentos. Elas receberam arroz e feijão para compor a sua alimen-

tação básica. Segundo o Pároco, Pe. Gilberto Betolini, a ajuda é fundamental para superar a condição de miséria que afeta muitas famílias. “Essa ação é uma expressão de solidariedade

de nossa Igreja que socorre as pessoas nos momentos de maior dificuldade. Gratidão ao Mensageiro da Caridade por essa ajuda providencial ao nosso povo da Restinga”.



Atividade beneficiou população carente

Comunidades de Viamão recebem auxílio do Mensageiro da Caridade

O Bairro Vila Augusta é uma das regiões mais vulneráveis do município de Viamão, onde está lo-

calizada a Paróquia Santa Cruz. Historicamente, é uma região que falta infraestrutura urbana, equipamentos públicos e serviços de assistência conforme a necessidade da população. Nesta região, a paróquia desenvolve um trabalho de apoio e acompanhamento das famílias.

Para fortalecer a ação local, o Mensageiro da Caridade promoveu, em parceria com a equipe da Caridade, uma ação de segurança alimentar. Segundo a coordenadora da equipe da Caridade da paróquia, Marina Rocha, são atendidas mensalmente 130 famílias. No dia 17 de

outubro, foram distribuídos 1.040 quilos de arroz e 130 quilos de feijão para auxiliar as famílias em situação emergencial. Marina destacou que esse apoio do Mensageiro da Caridade é fundamental, porque muitas famílias têm crianças e idosos que necessitam auxílios para ter uma alimentação básica.

FÁTIMA – Ação semelhante ocorreu em outra paróquia de Viamão. Um grupo de 160 famílias da comunidade Nossa Senhora Aparecida da Paróquia Nossa Senhora de Fátima foram auxiliados numa ação social realizada no dia 15 de agosto. Segundo a assistente social do Mensageiro da Caridade, Cintia Colombo, além de arroz e feijão, as famílias também receberam cobertores e agasalhos.



Ação atendeu famílias em situação de vulnerabilidade

Distribuição de alimento beneficia famílias da Zona Norte

A Zona Norte da Capital é caracterizada com muitas comunidades vulneráveis em razão da forma de utilização do espaço e das condições de organização do ambiente urbano. Em parceria com paróquias, equipes da caridade e dos diáconos, o Mensageiro da Caridade realiza com frequência ações de ajuda às famílias para assegurar o direito à alimentação. No final de agosto foram desenvolvidas diversas atividades de socorro às famílias.

Na comunidade Mário Quintana, o Diác. Luciano da Silva organizou com a equipe do Mensageiro da Caridade a distribuição de alimentos para 180 famílias, que receberam arroz e feijão. O Diácono destacou a importância dessa atuação do Mensageiro como suporte para que as famílias tenham alimentação básica. Outra ação aconteceu na comunidade Sagrada Família da Paróquia Imaculado Coração de Maria, no Bairro Passo das Pedras. Se-

gundo o Pe. Wilfrido Mosquera, a ação da paróquia com o Mensageiro beneficiou 180 famílias. “É uma bênção termos essa parceria que garante alimento e dignidade para nossa gente”. A ação de distribuição foi realizada pela equipe do Mensageiro com o coordenador da caridade da Paróquia, Sérgio Luiz Weremann e com a equipe da pastoral social.

SÃO CRISTÓVÃO – Outra região beneficiada com uma ação semelhante foi a população que reside na área da comunidade Nossa Senhora Aparecida na Paróquia São Cristóvão do Parque Santa Fé. Um grupo de 186 famílias que residem nas proximidades do sambódromo, foi contemplado com a distribuição de alimentos não perecíveis. A coordenadora da caridade da paróquia, Maria Ecilda Caetano, afirmou que a ajuda do Mensageiro da Caridade foi vital porque muitas famílias sofrem com o desemprego e a falta de uma assistência do poder pú-

blico. “Agradecemos a Deus e pedimos as bênçãos aos doadores, porque sem essa ajuda muitas famílias passariam fome”.



Atividade realizada na Paróquia São Cristóvão

www.mensageirodacaridade.org

**A solidariedade é contagiosa,
contagie e se deixe contagiar!**

Agende a sua doação: (51) 3223 2555



MENSAGEIRO DA CARIDADE
SECRETARIADO DE AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE
DE PORTO ALEGRE - SAS




**Mensageiro
da Caridade**

ACOMPANHE O MENSAGEIRO DA CARIDADE NAS REDES SOCIAIS



MENSAGEIRO DA CARIDADE